

gloria! e como o seu Principado me parece extraordinariamente fortalecido!

18 Se eu reprehender contal-los, acharei que o seu número passa o dos grãos da arêa. Eu me levantei, e eu estou ainda comtigo.

19 Se tu, ó Deos, matares os peccadores, vós, ó homens sanguinarios, ponde-vos longe de mim.

20 Porque vós dizeis nos vossos pensamentos: Em vão se farão elles senhores das tuas cidades.

21 Senhor, não aborreci eu aos que te aborrecião? e não me mirrava eu, vendo os teus inimigos?

22 Eu os aborrecia com hum perfeito odio: e elles se tornárão meus inimigos.

23 Prova-me, ó Deos, e sonda o meu coração: pergunta-me, e conhece as minhas verédas.

24 Vê se se acha em mim o caminho da iniquidade: e conduze-me pelo caminho, que guia para a eternidade.

## SALMO CXXXIX.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David.

*Eripe me, Domine, ab homine malo,*

1 Livra-me, Senhor, do homem máo: livra-me do homem iniquo.

2 Os que no seu coração não cuidão senão em injustiças, me fazião guerra todo o dia.

3 Elles aguçárão as suas linguas, como a da serpente: elles tem debaixo dos seus labios o veneno dos aspides.

4 Guarda-me, Senhor, da mão dos peccadores: e livra-me dos homens iniquos. Que não cuidão senão em me fazer cahir.

5 Os soberbos me armárão laços em secreto; elles estendêrão a rede para me apanhar; e pozerão junto ao caminho cousa, em que eu tropeçasse.

6 Eu disse ao Senhor: Tu es o meu Deos: ouve, Senhor, a voz da minha súplica,

7 Senhor, Senhor, que es a força de que depende a minha salvação, tu foste o que cubriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não me entregues, Senhor, ao peccador, segundo o desejo, que elle tem de me perder: os seus pensamentos todos são contra mim: não me desampares, por não succeder que elles se elevem.

9 Toda a malignidade dos seus rodeios, e todo o mal, que os seus labios se empenhão fazer-me, caião sobre elles.

10 Caião sobre elles carvões: tu os precipitarás no fogo: e elles não poderão subsistir nas desgraças.

11 O homem, que não modera a lingua, não será bem succedido na terra: o homem injusto achar-se-ha opprimido de males na morte.

12 Eu sei que o Senhor ha de fazer jus-

tiça ao afflicto, e que ha de vingar os pobres.

13 Mas os justos hão de louvar o teu nome: e os rectos hão de assistir na tua presença.

## SALMO CXL.

DEPRECATORIO.

SALMO de David.

*Domine, clamavi ad te, exaudi me.*

1 Senhor, eu clamei a ti, ouve-me: attende á minha voz, quando eu clamar a ti.

2 A minha oração se eleve á tua presença, como o fumo do incenso: a elevação das minhas mãos te seja grata, como o sacrificio da tarde.

3 Põe, Senhor, huma guarda á minha boca, e huma porta aos meus labios que os deixe bem fechados.

4 Não soffras que o meu coração se vá após as palavras da malicia, para buscar escusas aos meus peccados,

Como fazem os homens, que obrão a iniquidade: e eu não terei nenhum commercio com os que mais se distinguem entre elles.

5 O justo me reprehenda, e me corrija com caridade: mas o oleo dos peccadores não pingará a minha cabeça: porque a minha mesma oração opporei eu a tudo o que lisonjea a sua concupiscencia.

6 Os seus juizes forão precipitados de golpe sobre a pedra. E elles al fim hão de ouvir as minhas palavras, porque ellas são poderosas, e efficazes:

7 Bem como huma terra grossa, sendo rota cahio sobre outra terra; assim os nossos ossos forão quebrados, e desfeitos, até nos vermos chegados ás portas do tumulto:

8 Porque os meus olhos, Senhor, se levantárão a ti: eu esperei em ti, Senhor, não me tires a vida.

9 Guarda-me do laço, que elles me armárão, e dos tropeços dos que obrão a iniquidade.

10 Os peccadores virão a cahir na sua rede. Eu como singular que sou, passarei.

## SALMO CXLI.

DEPRECATORIO.

INTELLIGENCIA a David, quando estava na caverna: Oração.

*Voce mea ad Dominum clamavi.*

1 Eu levantei a minha voz para clamar ao Senhor: eu levantei a minha voz para fazer oração ao Senhor.

2 Eu derramo a minha oração na sua presença, e eu exponho diante d'elle a minha extrema afflicção,

3 Quando a minha alma está quasi em termos de me deixar: e tu conheces os meus caminhos. Elles me armárão hum laço escondido n'este caminho, por onde eu andava.

4 Eu reparava para a minha direita, e não havia ninguem, que me conhecesse.

Tirou-se-mé todo o meio de fugir : e não ha ninguém, a quem se lhe dê da minha vida.

5 Eu clamei a ti, Senhor, e disse : Tu es a minha esperança, e a minha pertença na terra dos viventes.

6 Attende á minha deprecação, porque eu me vejo humilhado excessivamente : livrame dos meus perseguidores, porque elles se tornárão mais fortes dó que eu.

7 Tira a minha alma da prisão, em que está, para eu bemdizer o teu nome : os justos estão esperando que tu me faças justiça.

## SALMO CXLII.

DEPRECATORIO.

SALMO de David, quando seu filho Absalão o perseguia.

*Domine, exaudi orationem meam ; auribus percipe obsecrationem meam in veritate tua.*

1 Senhor, ouve a minha oração : põe attentas as tuas orelhas á minha súplica, segundo a tua verdade : ouve-me, segundo a tua justiça.

2 E não entres em juizo com o teu servo : porque nenhum homem vivente se achará justo diante de ti.

3 Porque o meu inimigo perseguio a minha alma : elle abateo, e deprimio a minha vida até o chão : elle me reduzio a estar na escuridade, como os que são mortos de muitos seculos.

4 A minha alma todá se angustiou, por causa do estado, em que eu me achava : o meu coração todo se turbou dentro de mim.

5 Eu me lembrei dos dias antigos : meditei em todas as tuas obras : eu me appliquei a considerar as obras das tuas mãos.

6 Eu estendi as minhas mãos a ti : a minha alma na tua presença he como huma terra sem agua.

7 Senhor, ouve-me depressa : a minha alma desfaleceo. Não retires de mim o teu rosto, por não succeder que eu me torne semelhante aos que descem ao fosso.

8 Faze-me sentir pela manhã a tua misericordia, porque eu esperei em ti. Faze-me conhecer o caminho, por onde devo andar : porque eu levantei a minha alma a ti.

9 Livra-me, Senhor, dos meus inimigos : a ti he que eu recorri :

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, porque tu es o meu Deos. O teu bom Espirito me conduzirá a huma terra direita :

11 Tu me farás viver, Senhor, na tua justiça, para gloria do teu nome. Tu tirarás a minha alma da afflicção :

12 E tu na tua misericordia destruirás os meus inimigos. E tu perderás a todos os que attribulão a minha alma, porque eu sou teu servo.

## SALMO CXLIII.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

SALMO de David, contra Golias.

*Benedictus Dominus Deus meus.*

1 Bemdito seja o Senhor meu Deos, que ensina as minhas mãos o como hão de combater, e os meus dedos o como hão de fazer a guerra.

2 Elle he todo cheio de misericordia para mim : elle o meu refugio, elle o meu defensor, e o meu Salvador. Elle he o meu protector, e eu esperei n'elle : elle o que sujeita o meu povo debaixo de mim.

3 Senhor, quem he o homem para tu te manifestares a elle ? ou quem he o filho do homem para tu assim o estimares ?

4 O homem tornou-se semelhante ao nada : os seus dias passão como a sombra.

5 Senhor, abaixa os teus Ceos, e desce : toca os montes, e elles se reduzirão em fumo.

6 Faze brilhar os teus relampagos, e tu o dissiparás : dispara as tuas sétas, e tu os encherás de turbação.

7 Estende lá do alto a tua mão, e livrame : salva-me da inundação das aguas, e da mão dos filhos estrangeiros :

8 D'aquelles, cuja lingua proferio palavras de vaidade, e cuja direita he huma direita cheia d'iniquidade.

9 O Deos, eu te cantarei hum cantico novo : e eu celebrarei a tua gloria ao som do salterio de dez cordas.

10 O tu, que procuras a salvação aos Reis ; tu, que salvaste a David teu servo da espada matadora, livra-me ;

11 E tira-me d'entre as mãos dos filhos estrangeiros, cuja boca proferio palavras de vaidade, e cuja direita he huma direita cheia d'iniquidade.

12 Os seus filhos são como humas plantas novas na sua mocidade : as suas filhas andão compostas, e ornadas, como huns templos.

13 Os seus celleiros estão tão cheios, que trasbordão huns nos outros. As suas ovelhas são fecundas, e a sua multidão se faz notavel, quando ellas sahem :

14 Os seus bois são gordos, e possantes. Não ha entre elles muro arruinado, nem abertura, por onde se possa passar ; nem nas suas praças se ouvem clamores.

15 Elles chamarão bemaventurado o povo, que possui estes bens : mas antes bemaventurado he o povo, que tem ao Senhor por seu Deos.

## SALMO CXLIV.

DE LOUVOR, E EXULTAÇÃO.

LOUVOR ao mesmo David.

*Exaltabo te, Deus meus Rex.*

1 Eu te exaltarei, ó Deos, meu Rei, e bemdirei o teu nome agora, e por seculos de seculos.

2 Eu te bemdirei cada dia, e eu louvarei o teu nome agora, e por seculos de seculos.

3 O Senhor he grande, e digno de ser louvado infinitamente : e a sua grandeza não tem limites.